

# O PAPEL DOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA Á SAÚDE NA PREVENÇÃO DO PÉ DIABÉTICO: uma revisão

Vinicius Lino de SOUZA NETO<sup>1</sup>  
Nathália Araújo da NÓBREGA<sup>2</sup>  
Géssica Raíssa Francisco FRANÇA<sup>3</sup>  
Rebeca Silva BRANDÃO<sup>4</sup>  
José JUSTINO FILHO\*\*

<sup>1</sup>Discente do Curso Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande; Líder do Grupo de pesquisa em Epidemiologia e Saúde Coletiva – GPESC. E-mail: vinolino@hotmail.com

<sup>2</sup>Discente do Curso Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande e Membro do Grupo de pesquisa em epidemiologia e saúde coletiva - GPESC – UFCG; E-mail:nathaliaanobrega@hotmail.com

<sup>3</sup>Discente do Curso Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande e Membro do Grupo de pesquisa em epidemiologia e saúde coletiva - GPESC – UFCG; E-mail:g.raissa.fran@gmail.com

<sup>4</sup>Discente do Curso Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande e Membro do Grupo de pesquisa em epidemiologia e saúde coletiva - GPESC – UFCG; E-mail:rebeca\_28\_@hotmail.com

\*\*Mestrado e Doutorado em Sociologia pela Universidade Federal da Paraíba. Professor Adjunto IV do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG/ Campus- Cuité, Paraíba (PB), Brasil; Líder do grupo de pesquisa em epidemiologia e saúde coletiva – GPESC. E-mail: josejustino@bol.com.br

**Recebido em: 12/09/2013 - Aprovado em: 14/12/2013 - Disponibilizado em: 15/01/2014**

**RESUMO** - A diabetes mellitus (DM) se caracteriza como um grupo heterogêneo de distúrbios metabólicos que apresentam em comum à hiperglicemia. A enfermidade em questão tem como uma das suas principais complicações o pé diabético, que são lesões causadas por neuropatias, traumas superficiais e deformidades nos pés. As lesões evoluem para ulcerações e até amputações pelo fato de alguns pacientes perderem a sensibilidade dos pés e não perceberem pequenos traumas, calosidades e rachaduras. O estudo em lócus tem como objetivo destacar, através do conhecimento científico o papel dos profissionais da atenção primária á saúde na prevenção do pé-diabético. O estudo dedilhou um caminho metodológico de revisão da literatura de cunho integrativo, em que foram selecionados 10 artigos, publicados no período de 2009 á 2013. Os resultados interpõe que todos os profissionais da equipe multidisciplinar devem ter um momento de educação, reforçando os cuidados necessários aos pacientes com DM de forma holística. A educação é responsável por fazer com que o paciente com risco de lesões, ulcerações e infecções, sensibilizado, reavalie seus hábitos e atitudes mudando seu estilo de vida.. Infere-se que a equipe deve atuar com a sua interdisciplinaridade diante ao portador, mas interligado com os demais, pois a fusão dos mesmos promulga uma melhor qualidade de vida ao usuário.

**Descritores:** Diabetes Mellitus. Atenção primária a saúde. Pé- diabético. Prevenção primária. Enfermagem.

## THE ROLE OF PROFESSIONALS TO HEALTH IN PRIMARY PREVENTION OF DIABETIC FOOT: a review

**ABSTRACT** - Diabetes mellitus (DM) is characterized as a heterogeneous group of metabolic disorders that have in common with hyperglycemia. The disease in question, has as one of its major complications the diabetic foot lesions that are caused by neuropathy, superficial trauma and foot deformities. Lesions progress to ulcers and even amputations because some patients lose the sensitivity of the feet and not perceive minor trauma, calluses and cracks. The locus study aims to highlight, through scientific knowledge the role of primary care professionals to health in preventing diabetic foot. The study strummed a path methodological literature review of the integrative nature, we selected 10 articles, published from 2009 to 2013. The results converge to health professionals in primary care and / or multidisciplinary team permeate a channel of dialogue, or dialogic praxis

emphasizes the autonomy of the carrier and establishes a satisfactory communication with professional staff complements in question. Therefore, it is essential to develop a relationship of respect considering the cultural, social, and emotional experiences that made the elapse of a harmonic of the teaching / learning process. It is inferred that the team must work with its interdisciplinarity on the carrier, but interconnected with others as merging the same promulgates a better quality of life for the user.

**Descriptors:** Diabetes Mellitus. Primary Health Care. Diabetic foot. Prevention Primary. Nursing.

## INTRODUÇÃO

A diabetes mellitus (DM) se caracteriza como um grupo heterogêneo de distúrbios metabólicos que apresentam em comum à hiperglicemia, interferindo na ação da insulina, na secreção ou em ambos. Se divide em dois tipos de diabetes mellitus, o tipo 1 se caracteriza por ser insulino dependente, e o tipo 2 uma deficiência relativa de insulina. Os tipos de diabetes mais frequentes são o diabetes tipo 1, conhecido como diabetes juvenil, que compreende cerca de 10% do total de casos, e o diabetes tipo 2, conhecido como diabetes do adulto, que compreende cerca de 90% do total de casos (SANTOS et al., 2011).

Estipula-se que cerca de cinco milhões de pessoas da população brasileira tem DM, porém quase metade desta (46,5%) não sabe que detém a enfermidade. Como resultado do envelhecimento populacional, obesidade, estilo de vida inadequado, sedentarismo e alterações dietéticas, estima-se que em 2020 esse número alcance o limiar de 11 milhões de diabéticos. No Brasil a doença

tem amplitude semelhante à países desenvolvidos, acometendo 7,6% da população urbana na faixa etária de 30 a 69 anos (COELHO, SILVA E PADILHA, 2009).

Neste contexto, a DM tem como uma das suas principais complicações o pé diabético, que são lesões causadas por neuropatias, traumas superficiais e deformidades nos pés. As lesões evoluem para ulcerações e até amputações pelo fato de alguns pacientes perderem a sensibilidade dos pés e não perceberem pequenos traumas, calosidades e rachaduras. De acordo com Araújo e Alencar (2009 apud Grupo de Trabalho Internacional sobre Pé Diabético, 2011), é uma das complicações mais devastadoras, sendo responsável por 50% a 70% das amputações não traumáticas, além de representar 50% das internações hospitalares.

Diante disto, os profissionais de saúde operam em todas as fases do processo saúde-doença, de modo a contemplar a integralidade da assistência. Com isso, atua nas diversas interfaces da acessibilidade ao serviço da atenção primária. Neste segmento, os mesmos

atuam como um promulgador da prevenção ao paciente com diabetes e as suas comorbidades secundária como à neuropatia diabética, ou seja, o pé-diabético (SANTOS et al.,2011).

Diante do exposto, o estudo em questão tem como propósito destacar através do conhecimento científico o papel dos profissionais de saúde da atenção primária na prevenção do pé diabético. Com isso, analisou as produções científicas publicada no período 2009 á 2013 dando ênfase na temática em questão, conforme supradescrita.

## **MÉTODOS**

O caminho metodológico contemplado pelo estudo em questão constituiu uma abordagem de revisão integrativa da literatura, pois a mesma tem como óbice reunir e sintetizar resultados já investigados sobre a importância dos profissionais de saúde da atenção básica na prevenção do pé diabético, de desenho sistemático, ordenado e continua de forma a contribuir para o conhecimento do tema investigado. Para Souza, Silva e Carvalho (2010) essa abordagem metodológica tem uma compreensão abrangente de determinado fenômeno ou problema de saúde, além de possibilitar diferentes perspectivas acerca do fenômeno em estudo.

Ademais, possibilita a divulgação do conhecimento, pois um único estudo disponibiliza ao leitor os resultados de várias pesquisas (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008). Com isso, foi percorrido seis etapas no processo de revisão. A primeira consistiu na identificação do problema e na seleção da questão de pesquisa que orientou a elaboração da revisão bibliográfica. Convém ressaltar que o estudo teve o intuito de responder a seguinte questão norteadora: Qual a importância do profissional de saúde da atenção básica na prevenção do pé diabético?

A identificação das publicações foi mediada, inicialmente, por meio da busca nas seguintes bases de dados indexadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online – (SciELO), Bancos de Dados em Enfermagem (BDENF), durante o mês de setembro de 2013. Utilizou como descritores tanto em português e inglês: “Diabetes Mellitus; Diabetes Mellitus” “Atenção primária a saúde; Primary Health Care”, “Pé– diabético; Diabetic foot”, “Prevenção primária; Prevention Primary”, “Enfermagem; Nursing”.

Dando segmento à pesquisa em um segundo momento e/ou etapa, determinou os critérios de inclusão e exclusão. Como

critérios de inclusão, definiram-se: publicações em formato de texto completo, no período entre 2009 e 2013, nos idiomas em português e inglês. Durante a seleção, houve a exclusão de artigos conforme alguns critérios, respectivamente: trabalhos que abordassem outros tipos de temática, produções científicas com animais experimentais, trabalhos direcionados a crianças e àqueles que estivessem disponíveis em outro idioma.

Neste sentido, totalizou 825 publicações conforme os descritores, deste quantitativo apenas 425 corresponde aos descritores correlacionados: “Diabetes Mellitus” e “Atenção primária a saúde”, “Pé-diabético” e “Prevenção primária”, “Enfermagem e Pé - diabético”. Assim, obteve-se com a correlação desses descritores, na base de dados Lilacs: 03; na Scielo: 22 e, na Medline: 400. Foram excluídas 415 publicações, conforme a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, desta forma as bases de dados com um quantitativo incidente foram BDENF (02), Lilacs (03) e SciELO (05). Portanto, a amostra total resultou em 10 publicações.

Na sequência, a localização dos artigos, corpus do estudo, foi realizada, de forma independente, como estratégia de

garantir a legitimidade do conteúdo de análise (POLIT; BECK; HUNGLER 2006). A fim de analisar os dados utilizou-se a análise textual, a qual possibilita o aprofundamento nos processos discursivos, visando alcançar saberes sob a forma de compreensões reconstruídas dos discursos. Esse método de análise permite identificar e isolar enunciados dos conteúdos a ele submetidos, categorizar tais enunciados e produzir textos, de maneira a integrar descrição e interpretação. A análise textual utiliza como fundamento de sua construção o sistema de categorias, o corpus – conjunto de textos submetidos à apreciação, que representa a multiplicidade de visões de mundo dos sujeitos acerca do fenômeno investigado (MORAES, 2005).

## **RESULTADOS**

Os dados a seguir são resultantes do levantamento realizado na literatura, de acordo com os critérios de seleção elaborados pelos pesquisadores para a realização da análise do material. A Tabela 1 indica a distribuição dos artigos conforme o local de indexação, título do artigo, periódico, ano de publicação, idioma, tipo de estudo e consideração sobre a temática.

**Tabela 1-** Identificação dos estudos incluídos na revisão literária, 2012.

Indexação	Título do Artigo	Periódico/Ano	Idioma	Tipo de estudo	Consideração sobre a temática
SCIELO	Avaliação dos fatores interferentes na adesão ao tratamento do cliente portador de pé diabético.	Rev. de Enf. Referência/2011	Português	Estudo descritivo, quantitativo.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A diabetes é uma doença crônica que exige adaptações na vida do cliente.</li> <li>- Os principais fatores que interferem na adesão ao tratamento incluem: a baixa escolaridade, o nível socioeconômico, o déficit de conhecimento acerca da doença e a dificuldade de acesso ao serviço de saúde.</li> <li>- A maioria dos clientes utilizava produtos caseiros para a cura da lesão, demonstrando crença em experiências anteriores.</li> <li>- É fundamental que o cliente seja encorajado a assumir a responsabilidade de seu cuidado, enfatizando a necessidade das mudanças no estilo de vida.</li> </ul>
SCIELO	Representações sociais do pé diabético para pessoas com diabetes mellitus tipo 2.	Rev. esc. enferm. USP/2009	Português e Inglês	Estudo qualitativo.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O sujeito busca no cuidado, movido por alterações e ameaças, uma esperança de não desenvolver a doença do pé ou controlar a situação.</li> <li>- Quando o não-cuidado ocorre, surge o sentimento de culpa por terem conhecimentos e não se cuidarem.</li> <li>- As representações sociais contribuíram na busca da compreensão do modo como os sujeitos com diabetes mellitus constroem saberes que expressam sua identidade e guiam seus comportamentos, especialmente vinculado ao pé diabético.</li> </ul>
SCIELO	Pé diabético	Angiol Cir Vasc/2011	Português	Artigo de revisão	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Os problemas do pé são uma complicação comum da diabetes, com uma prevalência de 23-42% para a neuropatia, 9-23% – para doença vascular e 5-7% – para a ulceração do pé.</li> <li>- A ulceração do pé diabético está associada à doença vascular periférica e neuropatia periférica, frequentemente em combinação.</li> <li>- Quando a úlcera do pé é complicada por uma infecção, a combinação pode serameaçadora para o membro e até para a vida.</li> <li>- A terapêutica antimicrobiana deve ser guiada pelos resultados das culturas e, embora esta terapêutica possa curar a infecção isoladamente, não cicatriza a úlcera, carecendo de correção de outros fatores (focos de pressão anômala, isquemia do membro) para lograr esta cicatrização.</li> </ul>
SCIELO	O cuidado de enfermagem para com o ser portador de pé diabético: um enfoque fenomenológico	Rev. esc. enferm. USP/2010	Português e Inglês	Pesquisa qualitativa fenomenológica.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O estudo teve como objetivo compreender suas vivências e experienciar uma complicação odológica em seu existir-no-mundo.</li> <li>- Os resultados obtidos revelam a importância de oferecer um cuidado holístico ao ser que vivencia esta faticidade, pois muitas vezes a subjetividade do cuidado fica absorvida pela massificação das regras e normas institucionais.</li> </ul>
SCIELO	Atenção integral ao portador de	J. vasc. bras./2011.	Português	Artigo de revisão.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A neuropatia, com suas diversas apresentações que acometem os membros</li> </ul>

	pé diabético.				inferiores dos diabéticos, as lesões da doença arterial obstrutiva periférica (DAOP), as múltiplas apresentações da infecção do pé diabético, e, principalmente, os cuidados preventivos que possam impedir o estabelecimento ou a evolução dessas complicações são tratados de forma sistemática e simplificados, visando à atenção integral desses doentes. - Apresentada modelos de atenção e sugere protocolos que podem contribuir para a efetiva redução do número de amputações, internações e óbitos de diabéticos com complicações nos membros inferiores.
LILACS	Pé diabético: apresentação clínica e relação com o atendimento na atenção básica.	Rev Rene/2011	Português	Estudo epidemiológico, transversal.	-A amostra foi composta de 61 pacientes diabéticos com ulcerações nos pés. - Verificou-se que 41% (25/61) classificou-se como grau 4 e 80,3% caracterizou-se como de alto risco para amputação (49/61). - A ausência de sensibilidade ao monofilamento (44/51) e diapasão (43/50), bem como ausência de palpação dos pulsos distais (44/51 e 41/47) mostraram-se associados ao risco de amputação. - A não realização do exame dos pés apresentou um risco para amputação de 1,9 vezes. - O estudo mostrou a importância da avaliação e classificação do pé diabético para a organização de um apropriado plano de rastreamento e prevenção.
SCIELO	Avaliação dos fatores interferentes na adesão ao tratamento do cliente portador de pé diabético.	Rev. de Enf. Referência/2011	Português	Estudo descritivo, quantitativo.	-A diabetes é uma doença crônica que exige adaptações na vida do cliente. - Os principais fatores que interferem na adesão ao tratamento incluem: a baixa escolaridade, o nível socioeconômico, o déficit de conhecimento acerca da doença e a dificuldade de acesso ao serviço de saúde. - A maioria dos clientes utilizava produtos caseiros para a cura da lesão, demonstrando crença em experiências anteriores. - É fundamental que o cliente seja encorajado a assumir a responsabilidade de seu cuidado, enfatizando a necessidade das mudanças no estilo de vida.
LILACS	Pacientes com Diabetes Mellitus: cuidados e prevenção do pé diabético em atenção primária à saúde.	Rev. enferm. UERJ/2010	Português	Estudo quantitativo transversal.	- Os cuidados adotados pelos pacientes com DM restringem-se à higiene e ao uso de calçados adequados. - As alterações nos pés mais frequentes foram: pele seca, micose interdigital, rachaduras, calosidades, deformidades nos pés e sobreposição dos dedos. - A maioria dos participantes nunca havia realizado o exame dos pés desde o diagnóstico. - A avaliação sistemática dos cuidados com os pés, além de detectar possíveis problemas, possibilita sensibilizar as pessoas para o desenvolvimento de habilidades de autocuidado na prevenção do pé diabético.
LILACS	Pés de risco para o desenvolvimento de ulcerações e amputações em diabéticos.	Rev. RENE/2009.	Português	Estudo qualitativo	- Caracteriza adolescentes diabéticos tipo 1 de um Centro Integrado de Diabetes quanto aos dados sociodemográficos; e apreende como esses adolescentes reconhecem o papel da família na sua adaptação enquanto diabéticos. - Constatou-se que os adolescentes reconhecem que a família ajuda no seu processo adaptativo, principalmente no tocante ao apoio emocional, financeiro e

					social, como também, em alguns momentos, prejudica sua convivência com a nova realidade, quando se coloca como superprotetora e reguladora de suas ações. - Os resultados do estudo apontam para a importância de se incluir e apoiar a família, a fim de torná-la elemento cooperativo no processo de adaptação e convivência do adolescente com a nova realidade, em vista das mudanças ocorridas em seu cotidiano.
BDENF	Diabetes e risco de pé diabético: importância do autocuidado.	CuidArte Enf./ 2011.	Português	Revisão de literatura.	- Diabetes mellitus é uma doença crônica degenerativa. As úlceras são consideradas as lesões mais frequentes e o pé diabético umade suas complicações e causa de amputações. - A educação em pé de risco tem por objetivo levar informações à pessoa que se encontra em risco de ferimento, úlceras e infecção,possibilitando melhoria nos hábitos e atitudes, pois o conhecimento quanto à morbidade potencial do pé diabético e às formas de seevitarem os problemas dela decorrentes proporcionam a redução do risco de amputação. - Enfermeiros devem demonstrar aos clientesos benefícios resultantes da mudança de comportamento, incentivando-os frequentemente à mudança de conduta e ao autocuidado, facilitando a aceitação do problema e a adesão ao tratamento. - No autocuidado o indivíduo diabético deve ser paciente e rigoroso paraprevenir e/ou reduzir a ocorrência de úlceras nos pés e possíveis amputações, participando ativamente das decisões tomadas concernentes ao seu estado de saúde e tratamento. - Os enfermeiros devem aprimorar-se em conhecimentos específicos parasubsidiar adequado planejamento das ações educativas relativas ao cuidado, além de estarem aptos para identificar alterações nos pés ou outros agravantes decorrentes da patologia.
BDENF	Amputações por pé diabético e fatores sociais: implicações para cuidados preventivos de enfermagem.	Rev Rene, 2011.	Português.	Estudo epidemiológico, do tipo caso-controle.	- Muitos estudos têm apontado fatores de risco associados à ocorrência de amputação por pé diabético, no entanto, a análise dos fatores sociais tem sido pouco estudado. - Os resultados mostraram a existência de associação entre amputação e anos de estudo inferior a cinco anos, renda familiar de até um salário mínimo e número de 3 a mais pessoas residindo no domicílio. - O conhecimento destas associações requer de gestores públicos e dos profissionais da atenção básica o planejamento de estratégias diferenciadas de abordagem e acompanhamento da população em risco.

## DISCUSSÃO

Neste contexto, percebe-se uma grande produção científica sobre a temática em questão, sendo atualizada, de teor nacional e internacional, conforme explana resultados supracitados, levando assim a uma análise cada vez mais detalhada dos achados, com isso podemos alocar os mesmos e subdividi-los, entre o papel dos profissionais da atenção primária a saúde na prevenção do pé diabético: “a importância da equipe multiprofissional na prevenção da enfermidade”; “a articulação das práticas de educação em saúde aos diabéticos frente à prevenção da patologia”.

Assim, a prática de avaliação e orientação do profissional de saúde da atenção básica são consideradas relevantes, pois o saber técnico-científico emerge como referência que é atribuído a estes profissionais. Desta forma, Duarte e Gonçalves (2011) denota que a abordagem de uma equipe multiprofissional é necessária para os diabéticos, visto que os mesmos estão sujeitos a apresentarem várias complicações, entre elas às lesões nos pés. A equipe deve ser composta por endocrinologista, enfermeiro, auxiliar de enfermagem, cirurgião vascular, cirurgião plástico, ortopedista, dermatologista, fisioterapeuta, podólogo e técnico

ortopédico, para que seja oferecida uma consulta específica de diabetes nas unidades básicas de saúde, ação está deficitária dentro do cenário atual, conforme afirma Moreira e Sales (2010).

Concerne dedilhar que a equipe multiprofissional deve oferecer aos diabéticos pelo menos uma vez ao ano o exame dos pés, para que sejam avaliados os problemas potenciais evitando complicações futuras. Deve-se levar em conta os problemas apresentados nos últimos 12 meses, pois os pacientes com maiores fatores de risco necessitam de avaliações mais frequentes e pertinentes, para que assim possibilite uma melhor qualidade de vida ao portador da enfermidade (ANDRADE et al, 2010).

As consultas de todos os profissionais da equipe multidisciplinar devem ter um momento de educação, reforçando os cuidados necessários aos pacientes com DM de forma holística. A educação é responsável por fazer com que o paciente com risco de lesões, ulcerações e infecções, sensibilizado, reavalie seus hábitos e atitudes mudando seu estilo de vida. (MANHAZE E PEZZUTTO, 2011).

Com isso, é fundamental que a equipe multiprofissional permeie um canal de interlocução, ou seja, a práxis dialógica privilegia a autonomia do portador e



estabelece uma comunicação satisfatória com o profissional que complementa a equipe em questão. Por isso, é fundamental que desenvolva uma relação de respeito considerando os fatores culturais, sociais, emocionais e experiências vividas para que o feito transcorra de forma harmônica do processo ensino/aprendizagem(COELHO, SILVA E PADILHA, 2009).

Neste ensejo, é importante que os profissionais de saúde orientem e motivem as pessoas com DM a adotarem comportamentos adequados acerca dos cuidados diários e a encontrarem caminhos para superar as barreiras que dificultam a adoção do exame para a prevenção do pé diabético. Contudo é fundamental que haja educação permanente do paciente, família e da equipe multidisciplinar que atende os diabéticos, para que os mesmos entendam a necessidade dos cuidados com os pés, como corte adequado e cuidados com as unhas, cuidados para evitar micoses, uso de calçados adequados, higiene diária com o cuidado especial ao secar a umidade entre os dedos, inspeção diária dos pés e dos sapatos, proibição do uso de calçadas e raspadores ou lâminas nos calos(CAIAFA et al, 2011).

Desta forma, faz-se necessário um cuidado integral ao indivíduo, visto que a educação em saúde é um facilitador para que o diabético compreenda a necessidade

do tratamento e participe da adesão ao mesmo. O profissional de saúde deve utilizar uma linguagem simples e clara no momento das suas orientações educativas, pois estas são partes integrantes do tratamento, quando não há o feedback entre os dois mundos as chances de acontecer ulcerações aumentam 50 vezes e as amputações aumentam 20 vezes (MELLO et al., 2011)

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Destarte, o levantamento literário desenha como é importante a prática de educação em saúde desenvolvida por uma equipe multiprofissional ao portador de diabetes mellitus no eixo da atenção primária, pois o lócus é a porta de acesso para a políticas assistências, ao quais os profissionais devem está aptos para uma abordagem contextualizada e integral, ou seja, reger os eixos humanísticos do Sistema Único de Saúde (SUS). A equipe deve atuar com a sua interdisciplinaridade diante ao portador, mas interligado com os demais, pois a fusão dos mesmos promulga uma melhor qualidade de vida ao usuário.

Os fatores de risco devem ser trabalhados pelas equipes de saúde, a fim de reduzir os riscos trazidos pelo diabetes, com implantação de grupos de autoajuda, atividades de prevenção e promoção da saúde, tais como abordagens educativas e

oficinas que abordem a temática. Ressalta-se, ademais, a relevância de as equipes serem capacitadas e de programarem a prática de realização do exame dos pés de todos os diabéticos, enfatizando a importância da inspeção regular, hidratação, corte adequado das unhas, uso de calçados apropriados e uso correto da

medicação, no sentido de aperfeiçoar a assistência. Propõe-se a adoção de medidas que contribuam para o diagnóstico precoce, tratamento adequado e prevenção de complicações, por meio de educação em saúde, rastreamento e acompanhamento dos grupos de risco.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, N. H. S. et al. Pacientes com diabetes mellitus: cuidados e prevenção do pé diabético em atenção primária à saúde. Rio de Janeiro. **Rev. enferm. UERJ**. Vol. 18, n.4, p. 616-621, 2010. Disponível em: <<http://www.facenf.uerj.br/v18n4/v18n4a19.pdf>> Acesso em: 13 de setembro de 2013.

ARAUJO, M. M.; ALENCAR, A. M. P. G. Pés de risco para o desenvolvimento de ulcerações e amputações em diabéticos. **Rev. Rene**. Fortaleza. Vol. 10, n. 2, p.19-28, 2009. Disponível em: <<http://www.revistarene.ufc.br/revista/index.php/revista/article/view/470>> Acesso em: 15 de setembro de 2013.

CAIAFA, J. S. et al. Atenção integral ao portador de pé diabético. Porto Alegre. **J. vasc. bras**. Vol.10, n.4, p. 1-32, 2011. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1677-54492011000600001&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1677-54492011000600001&script=sci_arttext)> Acesso em 14 de setembro de 2013.

COELHO, M. S.; SILVA, D. M. G. V.; PADILHA, M. I. S. Representações sociais do pé diabético para pessoas com diabetes mellitus tipo 2. São Paulo. **Rev. esc. enferm. USP**. Vol.43, n.1, p. 65-71, 2009. Disponível em: <[62342009000100008&script=sci\\_arttext> Acesso em: 13 de setembro de 2013.](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0080-</a></p></div><div data-bbox=)

DUARTE, N.; GONCALVES, A. Pé diabético. Lisboa. **Angiol. Cir. Vasc**. Vol.7, n.2, p. 65-79, 2011. Disponível em: <[http://www.scielo.oces.mctes.pt/scielo.php?pid=S1646-706X2011000200002&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.oces.mctes.pt/scielo.php?pid=S1646-706X2011000200002&script=sci_arttext)> Acesso em: 13 de setembro de 2013.

MANHEZE, A. I. B.; PEZZUTTO, T. M. Diabetes e risco de pé diabético: importância do autocuidado. **Rev. CuidArte Enf**. Catanduva-SP. Vol. 5, n.2, p. 137-142, 2011. Disponível em: <<http://fundacaopadrealbino.org.br/fac/ipa/ner/pdf/CuidArte%20Enfermagem%20v.%205,%20n.%202,%20jul.-dez.%202011.pdf>> Acesso em: 15 de setembro de 2013.

MELO, E. M. et al. Avaliação dos fatores interferentes na adesão ao tratamento do cliente portador de pé diabético. **Rev. de Enfermagem Referência**. Coimbra. Vol. 3, n.5, p.37-44, 2011. Disponível em <<http://www.scielo.gpeari.mctes.pt/pdf/ref/vserIIIIn5/serIIIIn5a04.pdf>> Acesso em 14 de setembro de 2013.

MENDES, K.D.S.; SILVEIRA, R.C.C.P.; GALVÃO, C.M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enferm**.v.17, n.4, p.758-64,2008. Disponível em:

<[http://200.144.190.38/bitstream/handle/2012.1/3509/art\\_MENDES\\_Revisao\\_integrativa\\_metodo\\_de\\_pesquisa\\_para\\_a\\_2008.pdf?sequence=1](http://200.144.190.38/bitstream/handle/2012.1/3509/art_MENDES_Revisao_integrativa_metodo_de_pesquisa_para_a_2008.pdf?sequence=1)> Acesso em: 15 setembro de 2012.

MORAES, R. Mergulhos discursivos: análise textual qualitativa entendida como processo integrado de aprender, comunicar e interferir em discursos. In: Gagliase MC, Freitas JV, organizadores. Metodologias emergentes de pesquisa em educação ambiental. Ijuí: Ed Unijuí; 2005. p. 85-114.

MOREIRA, R. C.; SALES, C. A. O cuidado de enfermagem para com o ser portador de pé diabético: um enfoque fenomenológico. São Paulo. **RevEscEnferm USP**. Vol. 44, n.4, p. 896-903, 2010. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0080-62342010000400006&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0080-62342010000400006&script=sci_arttext)> Acesso em: 15 de setembro de 2013.

SANTOS, I. C. R. V. et al. Amputações por pé diabético e fatores sociais: implicações para cuidados preventivos de enfermagem. **Rev Rene**. Fortaleza. Vol. 12, n.4, p. 684-691, 2011. Disponível em: <<http://www.revistarene.ufc.br/revista/index.php/revista/article/view/283>> Acesso em: 14 de setembro de 2013.

SANTOS, I. C. R. V. et al. Pé diabético: apresentação clínica e relação com o atendimento na atenção básica. **Rev Rene**. Fortaleza. Vol.12, n.2, p.393-400, 2011. Disponível em: <<http://www.revistarene.ufc.br/revista/index.php/revista/article/view/170/79>> Acesso em 14 de setembro de 2013.

SILVA, L. M. C. et al. Aposentados com diabetes tipo 2 na Saúde da Família em Ribeirão Preto, São Paulo - Brasil. **Rev. esc. enferm. USP**. São Paulo. Vol. 44, n.2, p. 462-468, 2010. Disponível em: <[http://dx.doi.org/10.1590/S0080-](http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342010000200031)

62342010000200031> Acesso em 13 de setembro de 2011.

SOUZA, M.T.; SILVA, M.D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. Einstein. Vol. 8, n.(1Pt 1), p.102-106,2010. Disponível em: <[http://apps.einstein.br/revista/arquivos/PDF/1134-Einsteinv8n1\\_p102-106\\_port.pdf](http://apps.einstein.br/revista/arquivos/PDF/1134-Einsteinv8n1_p102-106_port.pdf)>. Acesso em: 15 setembro de 2012.

POLIT, D.F.; BECK, C.T.; HUNGLER, B.P. Essentials of nursing research: methods, appraisal and utilization. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins; 2006. Using research in evidence-based nursing practice; p. 457-94.